



Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O augusto conde de tomar acha-se de todo restabelecido.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO.



TENDENDO ás gran les enchurradas e cheias de barões, que ultimamente tem inundado o paiz, e a não terem ellas comtudo sido geraes, o que tem dado causa a grande descontentamento, e desejando nós obviar os males que de tal ommissão possam resultar; somos servidos decretar o seguinte:

Artigo 1.º Todo o cidadão portuguez, nascido de pais conhecidos e incognitos, é declarado barão.

§. unico. Ficam desde já abolidos e extinctos os plebeus.

Art. 2.º O sangue, que até aqui era vermelho, será d'ora ávante substituído por um sangue azul, igual ao da antiga nobreza.

Art. 3.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Lisboa 12 de Abril de 1849.

Os Redactores do Supplemento, barões d'antiga linhagem.

Está conforme.

Barão de Catanea.

AS ARMAS DE ROBERTO LOPES.



Está salva a patria: não toquem o hymno, porque já está estafado, mas toquem o côro das bruchas do Macbeth, porque a patria realmente está salva, e por uma especie de brucharia, ou arte magica, que vai deixar pasmados todos os leitores do supplemento, e a maior parte

dos empregados publicos do sexo masculino, feminino, e neutro. E' ao ministro dos negocios da fazenda, ao insigne juiz d'Ourique, ao invencivel sustentaculo do colete branco, que a patria deve a sua

salvação: nunca esperámos menos desse pobre diabo. E' realmente o melhor cidadão que Maiorca, ou a Mealhada, ou como quer que se chama a sua terra, mandou de presente á capital desde o diluvio até hoje.

S. ex.ª desde que foi nomeado ministro lembrou-se logo da necessidade de sustentar dignamente a altura da sua nova posição, e arranjou carroagem. — Isso bagatella: é trivial; qualquer asno teria a mesma lembrança, mas o caso não pára aqui.

S. ex.ª lembrou-se que tinha de escrever muitas cartas, e que como ministro d'estado não havia sellar com um sinete de pontinhos, ou com o emblema sedição da pomba com a carta na bôca, ou da folha d'era etc. Que lhe eram necessarias umas armas, que sobre o lacre encarnado levassem a noticia da sua nobreza desde Maiorca até S. Petersburgo, e desde Lisboa até á mais remota aldêa do Japão. Depois todos os collegas tinham armas, e cada carta que s. ex.ª abria quebrando a oliveira do Saldanha, as arruellas sem roda de navalhas do Gomes de Castro, e as estrelinhas do Solla era um vergonhaço para o nosso ministro, e umas coegas, umas tentações a que a final não pôde resistir.

Chamou-se um abridor, e s. ex.ª ditou:

Ponha lá — o escudo partido em palla em memoria dos dois bandos politicos em que militei — no primeiro e em campo azul, côr de ceo, emblema da felicidade que reservo para este paiz, um sol resplandecente, signal da luz que alumia estes reinos desde o começo do meu ministerio; e não ponha o sol no meio, mas sim um pouco em baixo, porque ainda agora eu vou a começar de subir. — No outro lado em campo da mesma côr a estrellita branca da minha sabedoria, e essa bem em cima, porque aqui para nós a respeito de sciencia deito a barra adiante a todos esses litteratos que por ahi andam, e mesmo a alguns que não andam: essa estrellita é o norte que o paiz deve seguir para se salvar, é a bussola, nada nada, não é a bussola — não ponha lá a bussola, é a... a... não me lembra, é uma estrellita: agora por timbre a oliveira do meu nome, o symbolo da paz, que este ministerio, que eu tenho feito manter no reino, e heide dar á Europa, se Deos me ajudar, e me derem tempo.

V. ex.ª quer capacete ou corôa, perguntou o abridor? Os fidalgos, e os nobres trazem capacete; os titulares, ou quem delles provêm, trazem os coroneis ou corôas dos seus titulos.

Aqui s. ex.ª surriui-se: lembrou-lhe o futuro baronato, e respondeu: — Por ora não ponha nem uma nem outra cousa.

O abridor assim fez, mas para assentar a oliveira poz na cabeça das armas uma

cousa retorcida, da qual temos a honra de não saber o nome.

E que mais quer a nação? Mr. de Lopes Blanche tem armas: dá o sol; a estrellita, a oliveira, e uma cousa retorcida a beneficio do paiz: que mais se pôde exigir? Queriam que elle dêsse o proprio colete branco? Pois não lh'o lembrem, que o dá.

Parece que se vão dar aos empregados publicos sellos destas armas, para que aquecendo-se ao calôr daquelle sol, guiando-se por aquella estrellita, e comendo as azeitonas daquella oliveira possam dispensar pelo menos tres quartas partes do ordenado.

A' excepção da divida estrangeira, tudo o mais será pago assim. E quem havia de dizer que a organização das finanças estava em tão pouco? Grande cousa é escolher ministros que se occupem seriamente das cousas serias.

Viva o grande Lopes Branco!

Viva o abridor, e a mestra de francez!

Barão do Relatorio.



PADRE jesuita, cujo nome agora nos não lembra, mas que é pouco mais ou menos Catana ou Barbatana, e que o invicto espera cheio de santa impaciencia, ainda não despontou no horizonte portuguez.

A PASTORAL DO EMINENTISSIMO.



o Diario do Governo de 4.ª feira appareceu uma pastoral do eminentissimo, que Deos guarde muitos annos; exhortando os fieis a beneficiarem o papa por meio de uma subscrição.

O que é uma

subscrição?

E' um beneficio.

O Supplemento, apesar de ser Burlesco, foi o primeiro que lembrou um beneficio a favor do papa, e por tal foi chamado ao jury!!

O nosso peccado foi pois o de nos anticiparmos.

A lei é igual para todos; diz a carta constitucional.

Se comettemos crime, é nosso cumplice o eminentissimo. Ninguem deve querer

um Deos para si e o diabo para os outros, e muito menos um clérigo.

Fomos accusados pelo amante delegado, e pronunciados pelo juiz, pois bem; pedimos agora a accusação do eminentissimo; tenha paciencia, não peça beneficios para o papa!

Barão Bicha-Morta.

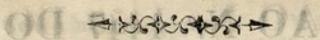


A assembléa de Roma no dia 20 Mazzini convidou os romanos a cooperar por todos os meios para a manutenção da nobre e gloriosa causa da independencia da Italia. Immediatamente as leas e janotas que se achavam na assembléa lançaram das gale-

rias todas as joias que consigo tinham; pulseiras, anéis, cadeias, brincos etc.

Se isto se passasse n'uma assembléa cabralista haveria facada para ver quem mais empalmaria.

Barão da Maçaroca.



JOSÉ DOS CONEGOS.



ESTE distincto varão emudeceu quanto á questão dos quinhentos contos entregues á Inglaterra pelo resgate dos barcos de vapor ao serviço da junta do Porto.

José dos conegos metteu a viola no sacco.

Vamos, leia o excellentissimo um dos ultimos numeros do *Nacional* do Porto, o

artigo sobre a bagatella de 100 contos de réis, de joias mandadas de Lisboa para Londres, e se pôde explique o que sabe a tal respeito. O *Nacional* ainda não disse tudo, nós podemos dizer o resto; ha muito que andamos a espicaçar José dos conegos, sem que saía á espora; se de prompto o não fizer pomos tudo em pratos limpos. Nós não somos bahú de ninguem.

Visconde Pé-Leve.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

MULTI-CARA, tractado dedicado ao povo portuguez, com uma introdução sobre o *descaramento*, pelo invicto.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1849.



A MESTRA E AS ARMAS DE LOPES BRANCO.